



Relato de experiência PIBID interdisciplinar: uso da mídia cinematográfica como ferramenta para a transdisciplinaridade

Luiz Paulo Bento de Lima¹

Eixo Temático: Currículo e Interdisciplinaridade

Resumo expandido:

Palavra chave: PIBID interdisciplinar, filmes, transdisciplinaridade, direitos humanos.

INTRODUÇÃO

Muito se fala hoje em interdisciplinaridade no contexto da educação, e em como se trabalhar da melhor forma em sala de aula, transpassando um tema de estudo por várias áreas do conhecimento. Segundo Fazenda e Lenoir (2013, p. 131), “A interdisciplinaridade caracteriza-se pela intensidade das trocas entre especialistas e pelo grau de integração real das disciplinas”.

O objetivo desse tipo de ideia é basicamente criar uma unidade de conhecimento, onde o indivíduo compreende o mundo presente através do conjunto de olhares existentes em cada disciplina. Assim mirando o objetivo da transdisciplinaridade, devem-se buscar ferramentas para se trabalhar com qualidade e bom aproveitamento, para que as atividades não entrem aconteçam de forma e banal e sem objetividade. Nesse sentido não podemos deixar de perceber que os meios de comunicação são de fundamental importância neste processo, assim como a cultura popular, seja na forma de música ou cinema. Assim “os meios de comunicação são vistos como recursos didáticos mais próximos do cotidiano dos alunos”. (FONSECA, 2004, p. 50) Com certeza analisando o contexto cultural dos jovens

¹ Aluno de Graduação em Licenciatura em História na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR). luizpaulolima10@hotmail.com



hoje, a influência de filmes, séries e produções do gênero é muito grande, e daí a importância de trazer este tipo de influência para o ambiente acadêmico e trabalhar-la em sala de aula. Como trabalha Raposo (1995), métodos ativos ou baseados nos recursos usados no dia-a-dia pelos alunos, reforçam a sua identificação com a aula, a sua memorização e contribuem para a aprendizagem.

OBJETIVOS

Mediante a importância do tema da transdisciplinaridade, o trabalho em pauta procura trabalhar o cinema como ferramenta dentro de sala de aula, porém sempre dentro de uma metodologia definida, e com objetividade, sempre tentando problematizar o material apresentado abrangendo o maior número de olhares diferentes das áreas do conhecimento.

Procura-se também através de experiência em sala de aula, usar a mídia cinematográfica como estudo de caso, fomentadora de discussões e atividades dentro de um contexto programando.

Através da observação dos alunos e da qualidade das atividades desenvolvidas, busca-se avaliar as ferramentas e o método de trabalho proposto pelos futuros docentes, a fim de estarem mais preparados em sua carreira em sala de aula.

METODOLOGIA DE TRABALHO

Através dos contextos apresentados, foi discutido pelos alunos bolsista do projeto interdisciplinar PIBID juntamente com os coordenadores da escola Elysio Vianna a possibilidade de fazer um projeto anual visando trabalhar a Segunda Guerra Mundial, do ponto de vista das diversas disciplinas do programa, tendo sempre como base temática também os Direitos Humanos, base do PIBID Interdisciplinar da PUC/PR.

Assim foi criado um cronograma de atividades que visam abranger o máximo de disciplinas possíveis, e que começou fundamentando a questão dos Direitos Humanos,

¹ Aluno de Graduação em Licenciatura em História na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR). luizpaulolima10@hotmail.com



primeiramente com uma atividade de diagnóstico de conhecimento da turma sobre o assunto, posteriormente com uma palestra ministrada por um Doutor da PUC/PR em Direitos Humanos, e sintetizada em uma aula de revisão e confecção de cartazes.

Buscando ir abrindo espaço para outros assuntos como História, Matemática, Física e química, sem deixar de lado os Direitos Humanos, foi exposto aos alunos o filme “O Jogo da Imitação”, do ano de 2014.

Foi utilizada para a execução desta atividade, uma metodologia de quatro passos, que consiste em: mobilização, discussão, ação e síntese. O primeiro passo da mobilização para o assunto se deu através da exibição do filme. O objetivo deste primeiro passo é de conectar o estudante à temática da aula, estimulá-lo a identificar informações ou indagações sobre o assunto a ser estudado.

Neste filme podem-se analisar várias questões importantes, tanto do ponto de vista acadêmico como moral. Temos a narrativa histórica de um grande acontecimento, a presença dos direitos humanos em relação à homofobia, questões de gênero, e a criptografia matemática, podemos citar com relações diretas ao filme. Também será usado o mesmo como gancho para outras temáticas da guerra como preparação dos soldados do ponto de vista físico e psicológico, e física e química durante o período. No final do projeto será montada uma feira acadêmica com projetos desenvolvidos por alunos do Colégio Elysio Vianna e os bolsistas do programa PIBID.

Nesta atividade usamos de três aulas seguidas para a execução da primeira parte, que foi a exibição do filme e reforço de dúvidas sobre a história e os temas que se apresentam no roteiro. Assim após o filme, houve o segundo passo da metodologia: a discussão/ fundamentação. Assim houve uma explanação e discussão para identificar os temas sociais e históricos que a obra apresenta, para contextualizar também com questões relevantes a nossa conjuntura atual, como homofobia e gênero. O objetivo é organizar e direcionar o conteúdo, de modo a possibilitar uma progressão conceitual do desenvolvimento do tema e a retomada das questões levantadas na contextualização.

¹ Aluno de Graduação em Licenciatura em História na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR). luizpaulolima10@hotmail.com



A segunda parte da atividade foi realizada em outro momento, em que se desenvolveu a confecção de cartazes pelos alunos do colégio Elysio Vianna, sobre o filme e os temas trabalhados até o momento pelo PIBID Interdisciplinar.

Os alunos demonstraram interesse e criatividade na confecção. Este foi o terceiro passo, o da ação. Nesta etapa, as atividades devem ser diversificadas e contextualizadas para estimular o senso crítico, cooperação e autonomia. Lembramos aqui a importância de começar a construir a identidade de estudantes e superar a condição de alunos, convidando os mesmos a imprimir sua marca pessoal e a ser protagonista de sua própria aprendizagem.

ANÁLISE DE DADOS

A análise de dados se baseou na observação da participação dos alunos, na qualidade das atividades desenvolvidas, e também no desempenho dos próprios bolsistas.

Figura 1: Confecção dos cartazes



Fonte: o autor

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Logo ao final do filme houve uma discussão sobre os temas apresentados pelo mesmo, e aí foi possível observar se a exposição da obra havia chamado a atenção de dos alunos. Durante o filme foi notável a atenção e a imersão dos alunos com a história, e na discussão ao final, foi possível reparar que os discentes se identificaram com alguns temas.

¹ Aluno de Graduação em Licenciatura em História na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR). luizpaulolima10@hotmail.com



Ao final da confecção, houve a apresentação dos cartazes, que por fim foram fixados na parede da sala de aula. A confecção em si obrigou os alunos a trabalharem em cima de um produto visível, que apresentaria de forma implícita se as atividades o que os alunos assimilaram no filme.

A apresentação dos cartazes serviu como síntese do que foi trabalhado, onde os alunos expuseram para toda a turma os seus trabalhos. As estratégias de síntese proporcionam ao estudante a oportunidade de relacionar os novos conceitos abordados aos conhecimentos anteriores, possibilitando a avaliação de como se deu sua aprendizagem.

CONCLUSÃO

A aplicação do filme no entender dos participantes do projeto, foi de grande importância para o engajamento da turma nas atividades, e com certeza a problematização das questões direcionadas que o filme trouxe, enriqueceu o debate, e assim pode-se dizer que usamos da mídia para um estudo de caso, porém sem se limitar as questões propostas, dando liberdade aos alunos.

É importante frisar que o planejamento é fundamental na execução deste tipo de atividade, deixando bem claros os objetivos da utilização do recurso didático. O filme em si não pode ser a aula, mas deve ser uma ferramenta, ele deve ser contextualizado e problematizado numa abordagem maior.

Ficou claro também que na maioria dos casos em sala de aula, é mais conveniente trabalhar com trechos de filmes do que com a obra completa, pois nem sempre haverá tempo para reproduzir uma obra inteira, e dependendo do filme escolhido a atividade pode ser maçante. Por isso também a importância de se ter um “feeling” da turma, na escolha da obra.

¹ Aluno de Graduação em Licenciatura em História na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR). luizpaulolima10@hotmail.com



REFERÊNCIAS

FAZENDA, Ivani, LENOIR, Yves. Interdisciplinaridade. **Sequência didática interativa no processo de formação de professores**. p. 130-136. São Paulo. Editora Vozes. 2013.

FONSECA, Cláudia Chaves. **Os meios de comunicação vão à escola?** Belo Horizonte: Autêntica/ FCH-FUMEC, 2004.

NICOLESCU, Basarab, **A Evolução Transdisciplinar a Universidade**: Condição para o Desenvolvimento Sustentável. Conferência no Congresso Internacional: "A Responsabilidade da Universidade para com a Sociedade", International Association of Universities, Chulalongkorn University, Bangkok, Thailand, 1997. Disponível em: <<http://ciret-transdisciplinarity.org/bulletin/b12c8por.php>>. Acesso em: 28, jun. 2017..

RAPOSO, Nicolau V. **A teoria de Jerome Bruner e as suas implicações pedagógicas**. Estudos de psicopedagogia. Coimbra. Editora Coimbra 1995.

¹ Aluno de Graduação em Licenciatura em História na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR). luizpaulolima10@hotmail.com